

SONDAGEM DO CONSUMIDOR

INTENÇÃO DE VIAGEM

MINISTÉRIO DO TURISMO
FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

AGOSTO 2012

SUMÁRIO EXECUTIVO

PESQUISA REALIZADA EM **AGOSTO/2012**, EM GRANDES CIDADES BRASILEIRAS, REFERENTE À PERSPECTIVA DE INTENÇÃO DE BRASILEIROS DE VIAJAR NUM HORIZONTE DE 6 (SEIS MESES), REVELA QUE:

AS ASSINALAÇÕES POSITIVAS DE VIAGEM REGISTRARAM

EM AGOSTO 2012 **29,2%**

EM AGOSTO 2011 **33,7%**

AS INDICAÇÕES NEGATIVAS DE VIAGEM ATINGIRAM

EM AGOSTO 2012 **66,4%**

EM AGOSTO 2011 **61,4%**




O PERCENTUAL DE INCERTEZA A ESSE RESPEITO

EM AGOSTO 2012 **4,4%**

EM AGOSTO 2011 **4,9%**

NAS ILUSTRAÇÕES ABAIXO SÃO APRESENTADAS AS INTENÇÕES DE USO DE MEIOS DE HOSPEDAGEM E DE TRANSPORTE DOS **29,2%** DOS ENTREVISTADOS QUE PRETENDEM VIAJAR NOS PRÓXIMOS 6 MESES:

MEIOS DE HOSPEDAGEM	AGOSTO 2012	AGOSTO 2011
Hotéis e pousadas	51,8%	57,7%
Casas de parentes e/ou amigos	35,1%	30,2%
Outros	13,1%	12,1%

MEIOS DE TRANSPORTE	AGOSTO 2012	AGOSTO 2011
 Avião	59,5%	62,5%
 Automóvel	22,5%	23,0%
 Ônibus	7,6%	8,6%
 Outros	10,4%	5,9%

QUANTO AO DESEJO DOS MESMOS 29,2% DE VISITAR, NOS PRÓXIMOS 6 MESES:

DESTINOS TURÍSTICOS NACIONAIS

EM AGOSTO 2012 **69,9%**

EM AGOSTO 2011 **71,2%**

DESTINOS TURÍSTICOS INTERNACIONAIS

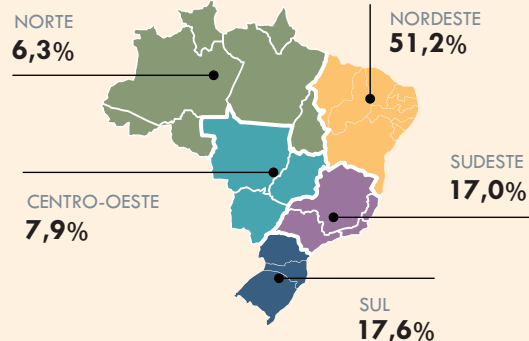
EM AGOSTO 2012 **22,4%**

EM AGOSTO 2011 **25,9%**

AINDA **NÃO DECIDIRAM** O DESTINO (BRASIL OU EXTERIOR)

EM AGOSTO 2012 **7,7%**

EM AGOSTO 2011 **2,9%**



METODOLOGIA

A Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem é elaborada com base nos dados coletados numa pesquisa mais ampla, denominada Sondagem de Expectativas do Consumidor, levada a efeito pelo Instituto Brasileiro de Economia (IBRE), da Fundação Getulio Vargas, a qual abarca uma amostra de mais de 2000 domicílios nas seguintes cidades brasileiras: Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo. Tal pesquisa é realizada por meio de contato telefônico.

A Sondagem do Consumidor - Intenção de Viagem, elaborada pela FGV e o Ministério do Turismo, retrata a expectativa das famílias brasileiras de consumir os serviços relacionados ao turismo nos próximos seis meses.

A série histórica de set./2005 a dez./2009 está disponível na edição de dez./2009 e as demais, na edição dez./2011 da Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem, no site do Ministério do Turismo. As séries com segmentação (renda familiar, faixa etária, grau de instrução, local de residência e gênero dos respondentes) foram iniciadas a partir de janeiro de 2008 (inclusive). A coleta de dados para a edição de agosto/2012 foi realizada entre os dias 1º e 21 deste mês.

Para maiores informações sobre a metodologia, entrar em contato por meio do e-mail sondagem@fgv.br ou pelo telefone (21) 3799-5675.

Presidenta da República Federativa do Brasil
Dilma Vana Rousseff

Ministro de Estado do Turismo
Gastão Dias Vieira

Secretário Executivo
Valdir Moyses Simão

Secretário Nacional das Políticas de Turismo
Paulo Roberto André

Diretoria de Estudos e Pesquisas
José Francisco de Salles Lopes

Gerência de Estudos e Pesquisas
Neiva Duarte

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

Presidente
Carlos Ivan Simonsen Leal

Diretor do IBRE
Luiz Guilherme Schymura de
Oliveira

Diretor da EBAPE
Flavio Carvalho de Vasconcelos

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação do Núcleo de Turismo
Luiz Gustavo Medeiros Barbosa

Coordenação da Pesquisa Mensal
Aloísio Campelo Júnior
Viviane Seda Bittencourt

Equipe Técnica
Airton Nogueira Pereira Junior
Ique Lavatori Barbosa Guimarães
Leonardo Siqueira Vasconcelos
Paulo Cesar Stilpen
Vinícius Morais de Medeiros

Colaboradores
André Coelho
Camila Rezende
Carlyle Falcão
Cristiane Rezende
Erick Lacerda
Fabiola Barros
Gabriela Serpa
Laura Monteiro
Luciana Vianna
Márcia Magalhães da Silva
Maria Clara Tenório
Paola Lohmann

Roberto Pascarella
Thais Padinha
Thays Venturim

Diagramação
Marcelo de Oliveira Carneiro

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Mario Henrique Simonsen/FGV

Sondagem do consumidor : intenção de viagem. – Ano 5 (agosto 2012) / EBAPE/Núcleo de Turismo, Ministério do Turismo. – Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 2012.

1 v.

Mensal.

ISSN: 22362142

1. Turismo – Aspectos econômicos. I. Fundação Getulio Vargas.

II. Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas. Núcleo de Turismo. III. Brasil. Ministério do Turismo.

CDD – 338.4791

SEGMENTAÇÃO

Renda Familiar

No confronto entre os meses de agosto/2011 e de 2012, verificou-se continuidade do arrefecimento das intenções de viagens, a serem realizadas nos próximos seis meses, em todos os intervalos de renda familiar: na faixa até R\$ 2.100 (de 12,6% para 11,2%), entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800 (de 27,6% para 23,9%), de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (de 38,4% para 32,9%) e no intervalo superior a R\$ 9.600 (de 54,4% para 47,3%). No que diz respeito aos mais elevados percentuais apurados em agosto/2012, os mesmos são diretamente proporcionais à elevação da renda das famílias: na segmentação mais alta de renda, por exemplo, as indicações positivas de propósito de viajar (47,3%) correspondem a mais do que o quádruplo do que o detectado no intervalo de renda inferior (11,2%) e a aproximadamente o dobro do apurado na faixa de R\$ 2.101 e R\$ 4.800 (23,9% de assinalações).

A grande maioria dos entrevistados da classe inferior de renda, até R\$ 2.100,00, exatamente 89,4%, informou, em agosto/2012, que o destino da viagem deverá ser o próprio Brasil, percentual que vai decrescendo à medida que as rendas familiares vão se ampliando, com índice de 78,4% para os respondentes de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (contra 80,6% computado na sondagem de agosto/2011), 67,0% para os respondentes com renda de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (contra 67,8%) e, na mais alta (acima de R\$ 9.600), a opção de viagens pelo País declina para 46,5% dos consultados (contra 45,3%).

Na comparação entre os extremos das segmentações de renda, observa-se que, na maior do que R\$ 9.600, das 47,3% de assinalações de intenção positiva de viagem manifestadas em agosto/2012, 46,5% indicaram a preferência de realização de viagens domésticas e, destes, 85,0% dizem respeito a visitas a outras Unidades da Federação, isto é, 18,7% do total de entrevistados dessa faixa pretendem viajar para outros estados. Por outro lado, no intervalo até R\$ 2.100, dos 11,2% que manifestaram disposição de viajar, 89,4% são pelo Brasil e, destes, 59,6% deverão realizar viagens interestaduais, ou seja, 6,0% do total de pesquisados dessa faixa de renda.

A intenção de viagens a serem realizadas com acompanhantes aumentou (de agosto/2011 para igual mês de 2012) para os pesquisados com renda familiar entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800 (de 81,7% para 84,9%) e acima de R\$ 9.600 (de 89,8% para 93,0%). Por outro lado, observou-se declínio

do propósito de viajarem acompanhados entre os respondentes com renda familiar até R\$ 2.100 (de 83,2% para 78,7%) e entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 89,7% para 88,9%). Predominam intenções de viagens, nos próximos seis meses, com cônjuges e com filhos (os somatórios dos percentuais referentes a essas duas opções, consideradas todas as segmentações de renda, variam entre 71,6% e 85,4%).

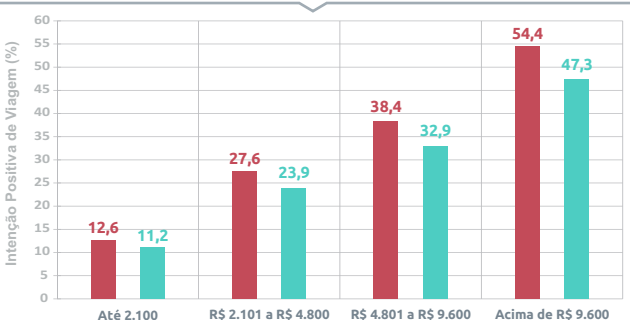
Para os respondentes na faixa até R\$ 2.100, o meio de transporte preferido mais citado, em agosto/2012, é o automóvel, com 34,0% de assinalações. Para as outras faixas de renda (R\$ 2.101 e R\$ 4.800, entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600, e acima de R\$ 9.600), a maior opção continua sendo a de deslocamento por via aérea, com registro de respostas de 61,1%, 67,0% e 78,3%, respectivamente, tendo sempre o automóvel como segunda opção (24,7%, 18,0% e 14,0%, respectivamente). A decisão por viagens de ônibus obteve índice de destaque para os respondentes situados na mais baixa faixa de renda (20,7%).

No que concerne aos meios de hospedagem a serem utilizados, a escolha recaiu, em agosto/2012, sobre hotéis ou pousadas, segundo os pesquisados das três faixas superiores de renda: entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800 (49,8%, contra 51,8% no mesmo mês de 2011), de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (56,4%, contra 71,8%) e no intervalo superior a R\$ 9.600 (82,6%, contra 76,7%). Cabe destacar que, no contraste entre agosto 2011 e de 2012, constatou-se incremento das assinalações de decisão de hospedagem em casa de parentes e/ou amigos nos seguintes intervalos de renda: até R\$ 2.100 (de 59,0% para 66,0%), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 33,2% para 40,2%) e de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (de 17,2% para 28,6%) – constitui exceção a faixa de renda maior do que R\$ 9.600, na qual o percentual declinou de 13,1% para 7,9%.

Por sua vez, as residências próprias continuam sendo uma opção de hospedagem menos relevante (em termos percentuais), variando de 3,9% (renda entre R\$ 4.801 a R\$ 9.600) a 13,9% (segmentação de renda até R\$ 2.100). Os percentuais referentes às residências alugadas apresentam comportamento semelhante e são ainda menos expressivos, variando de 2,2% (intervalos mais baixo e mais elevado de renda) a 5,2% (renda de R\$ 4.801 a R\$ 9.600).

GRÁFICO 01
INTENÇÃO DE VIAGEM

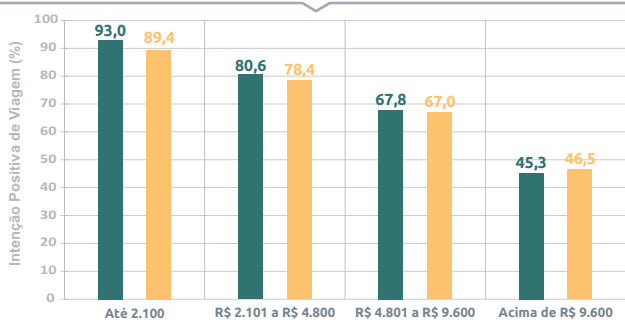
EXPECTATIVA DE VIAGEM POR FAIXAS DE RENDA FAMILIAR
PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES - AGO11 E AGO12



Fontes: FGV e MTur

GRÁFICO 02

INTENÇÃO DE VIAGEM PARA DENTRO DO PAÍS
INTENÇÃO DE VIAGEM PARA DENTRO DO PAÍS NOS PRÓXIMOS
6 MESES, SEGUNDO FAIXAS DE RENDA - AGO/11 E AGO/12



Fontes: FGV e MTur

SEGMENTAÇÃO

Faixa Etária

Verificou-se, mais uma vez, redução das intenções positivas de viagem em todas as segmentações pesquisadas, na comparação entre agosto/2011 e de 2012: menores de 35 anos (de 38,8% para 30,4%), entre 35 e 44 anos (de 30,3% para 28,5%), entre 45 e 60 anos (de 35,4% para 32,0%) e mais de 60 anos (de 33,2% para 29,9%). O contraste entre as assinalações de propósito de viajar, segundo faixas etárias, manifestadas em agosto/2012, revelam percentuais próximos, com amplitude de somente 3,5 p.p.: de 28,5% (respondentes entre 35 e 44 anos) a 32,0% (entre 45 e 60 anos). Por outro lado, o percentual de intenções de não viajar nos próximos seis meses variou, em agosto/2012, do mínimo de 63,5% (percentual relativo aos respondentes com idade entre 45 e 60 anos) ao máximo de 68,0% (pesquisados entre 35 e 44 anos).

É relevante destacar que as indicações de preferência por viagens domésticas constatadas, na pesquisa de agosto/2012, são muito superiores às de viagens para o exterior (dependendo da faixa etária, variam de quase o dobro até aproximadamente o quádruplo). Quanto aos mais idosos, cujas assinalações de intenção positiva de viagem totalizaram 29,9%, 57,0% delas referem-se à opção de realização de viagens domésticas e, destas, 81,8% correspondem a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 13,9% do total de entrevistados dessa faixa optam por viajar para outros estados. Por outro lado, na segmentação dos respondentes menores de 35 anos, dos 30,4% que manifestaram intenção de viajar, 63,5% escolheram fazê-lo pelo Brasil e, destes, 69,0% deverão realizar viagens interestaduais, o que corresponde a 13,3% dos pesquisados dessa faixa etária.

O propósito de viajar com acompanhantes elevou, de agosto/2011 para igual mês de 2012, em três das quatro faixas etárias: menores de 35 anos (de 79,3% para 85,8%), de 35 a 44 anos (de 88,9% para 99,0%, estabelecendo o percentual máximo da respectiva série histórica) e entre 45 e

60 anos (de 88,3% para 90,0%), constituindo exceção o intervalo de pesquisados com idade superior a 60 anos (que decresceu de 87,1% para 84,2%).

Diminuíram, de agosto/2011 para igual mês de 2012, as indicações de decisão de deslocamento por via aérea em todas as segmentações de idade: menores de 35 anos (de 61,1% para 60,5%), entre 35 e 44 anos (de 70,1% para 55,3%), entre 45 e 60 anos (de 70,6% para 67,8%) e mais de 60 anos (de 75,8% para 75,2%). Dependendo da faixa etária, a vontade, manifestada em agosto/2012, de viagem de avião supera o dobro e até o quádruplo da preferência de viagens de automóvel: menores de 35 anos (60,5% de indicações para a opção por avião e 20,9% para automóvel), entre 35 e 44 anos (55,3% e 26,5%, respectivamente), entre 45 e 60 anos (67,8% e 20,2%) e maiores de 60 anos (75,2% contra 15,1%). As assinalações relativas às viagens de ônibus são bem inferiores, variando de 2,4% (menores de 35 anos) a 4,2% (entre 45 e 60 anos).

Na comparação entre os indicadores de preferência de hospedagem em hotéis ou pousadas informados nas pesquisas realizadas nos meses de agosto/2011 e de 2012, verifica-se diminuição dos percentuais entre os respondentes de todas as segmentações de idade: menores de 35 anos (de 55,8% para 53,9%), de 35 a 44 anos (de 60,7% para 59,8%), de 45 a 60 anos (de 67,5% para 65,7%) e maiores de 60 anos (de 70,8% para 67,8%). A segunda opção (em agosto/2012) é de estada em casa de parentes e/ou amigos, cujos percentuais correspondem à metade ou à terça parte dos referentes aos hotéis ou pousadas: menores de 35 anos (26,4%), de 35 a 44 anos (26,9%), de 45 a 60 anos (22,5%) e maiores de 60 anos (23,1%). No que tange às residências próprias, as assinalações variam de 3,2% (entrevistados menores de 35 anos) a 6,7% (de 45 a 60 anos), enquanto que no caso de residências alugadas, a variação é mais ampla: de 1,6% (pesquisados de 45 a 60 anos) a 10,1% (menores de 35 anos).

GRÁFICO 03

INTENÇÃO DE VIAGEM POR FAIXA ETÁRIA

INTENÇÃO DE VIAGEM PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES POR FAIXA ETÁRIA - AGO/11 E AGO/12

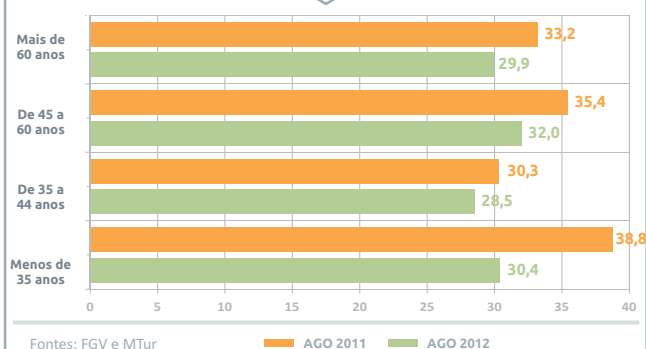
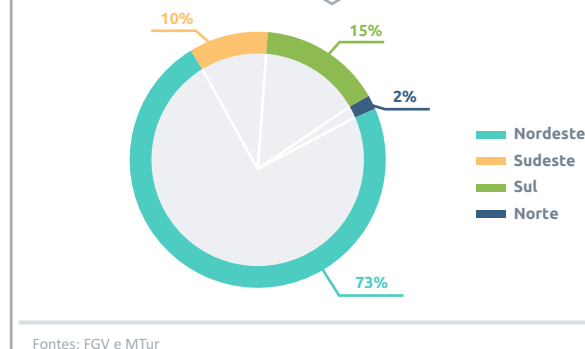


GRÁFICO 04

VIAGEM OUTRA REGIÃO

PREFERÊNCIA POR REGIÕES GEOGRÁFICAS - FAIXA ETÁRIA ATÉ 35 ANOS - AGO./2012



SEGMENTAÇÃO

Grau de Instrução

A comparação entre as intenções positivas de viagem nos próximos seis meses, detectadas em agosto/2011 e de 2012, revela declínio em quatro das seis segmentações consideradas na sondagem: primário completo a 1º grau incompleto (de 13,0% para 6,0%), 2º grau completo a superior incompleto (de 25,7% para 23,2%), superior completo (de 38,4% para 33,3%) e pós-graduação (de 53,4% para 42,1%). Nas demais, apurou-se majoração: sem instrução a primário incompleto (de 0,0% para 13,4%) e 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 16,9% para 26,6%).

As assinalações, em agosto/2012, de opção de viagem para destinos nacionais variaram de 48,1% (pós-graduados) a 100,0% (entrevistados sem instrução ou com primário incompleto). No que tange aos pesquisados com nível superior completo, é importante salientar que, desde março de 2012, as decisões de viagem pelo Brasil vêm superando as de ida para o exterior, enquanto que no caso dos pós-graduados, tal fato foi constatado pela terceira pesquisa consecutiva.

Dos 33,3% de entrevistados com grau superior completo que informaram, em agosto/2012, intenção de viajar, 58,7% indicaram preferência de realizar viagens domésticas e, destes, 82,8% dizem respeito a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 16,2% do total de respondentes dessa faixa desejam viajar para outros estados (contra 17,8% em agosto/2011). Já entre os entrevistados pós-graduados, dos 42,1% que manifestaram propósito de viajar, 48,1% optam pelo Brasil e, destes, 85,0% deverão realizar viagens interestaduais, isto é, 17,2% dos pesquisados desse intervalo de escolaridade (contra 19,7% de intenções apuradas em agosto/2011).

Mais elevados percentuais de utilização de avião como principal meio de transporte nas viagens a serem realizadas nos próximos seis meses foram apurados, em agosto/2012,

nos seguintes níveis de instrução: pós-graduação (80,3%), superior completo (70,4%) e 2º grau completo a superior incompleto (57,2%), contra 81%, 73,1% e 58,6%, respectivamente, registrados em agosto/2011, ou seja, os percentuais não revelaram grandes variações. Quanto à preferência por automóvel, mais elevadas assinalações foram verificadas no intervalo primário completo a 1º grau incompleto (59,5%) e na faixa 1º grau completo a 2º grau incompleto (39,4%), enquanto a opção de deslocamento por ônibus também registrou mais alto percentual na segmentação de indivíduos com 1º grau completo a 2º grau incompleto (14,7%).

A atual pesquisa revela maiores percentuais de intenções de viagens com acompanhantes, principalmente nos seguintes níveis de escolaridade: pós-graduação (92,4% de assinalações), superior completo (90,6%) e 2º grau completo a superior incompleto (86,3%). Os índices relativos às intenções de viagens com cônjuges e com filhos nessas três faixas totalizam, respectivamente, 82,1%, 83,4% e 86,5%.

Quanto à opção por meio de hospedagem, 78,3% dos respondentes com pós-graduação (contra 74,3% em agosto/2011), 71,5% com nível superior completo (contra 71,2%) e 47,3% com 2º grau completo a superior incompleto (contra 54,1%) são os que mais pretendem utilizar, preferencialmente, hotel ou pousada. Por outro lado, a intenção de hospedagem na casa de parentes e/ou amigos é mais frequente nas seguintes faixas: 1º grau completo a 2º grau incompleto (52,8% de assinalações, contra 79,3% em agosto/2011), e com primário completo a 1º grau incompleto (51,6%, contra 54,6%).

GRÁFICO 05
GRAU DE INSTRUÇÃO
COMPARATIVO ENTRE AGOSTO/2011 E AGOSTO/2012 DA INTENÇÃO DE VIAJAR NOS PRÓXIMOS 6 MESES (%)

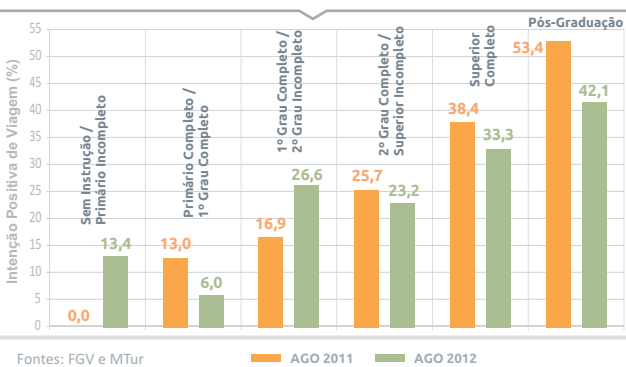
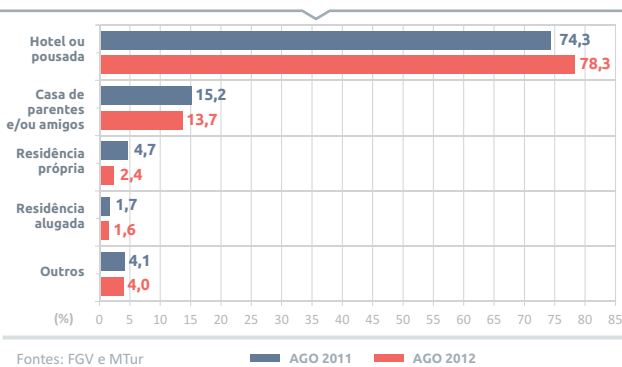


GRÁFICO 06
GRAU DE INSTRUÇÃO - PÓS GRADUAÇÃO
COMPARATIVO ENTRE AGOSTO/2011 E AGOSTO/2012 DA PREFERÊNCIA DE UTILIZAÇÃO DE MEIOS DE HOSPEDAGEM NOS PRÓXIMOS 6 MESES (%)



SEGMENTAÇÃO

Local de Residência

Detectou-se significativa redução das intenções positivas de viagens, em agosto/2012 (comparativamente a igual mês de 2011), em todas as sete capitais pesquisadas: Belo Horizonte (de 36,9% para 30,4%), Brasília (de 39,8% para 35,1%), Porto Alegre (de 36,4% para 33,3%), Recife (de 30,0% para 23,9%), Rio de Janeiro (de 29,9% para 26,2%), Salvador (de 32,6% para 27,4%) e São Paulo (de 33,9% para 29,3%). Como se pode constatar, as mais amplas reduções, em termos de pontos percentuais, ocorreram nas cidades de Belo Horizonte (-6,5 p.p.) e Recife (-6,1 p.p.), e menos, em Porto Alegre (-3,1 p.p.).

Prevalecem amplamente, em agosto/2012, em todas as capitais investigadas, intenções de viagens domésticas, com maior opção de deslocamentos interestaduais. Os mais elevados percentuais de pesquisados, segundo locais de residência, que declararam propósito de viajar para outros estados do Brasil, moram nas seguintes capitais: Brasília (das 35,1% de assinalações de intenção de viagem, 69,5% são pelo País e, destes, 88,9% referem-se a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 21,7% do total de pessoas entrevistadas nessa cidade, contra 32,2% computados em agosto/2001), Recife (19,8%, contra 19,3%) e Porto Alegre (16,4%, contra 17,6%); as menores assinalações nesse sentido foram apuradas em São Paulo (14,6%, contra 16,4% em agosto/2001) e Belo Horizonte (14,9%, contra 25,2%).

Por outro lado, maiores percentuais de respondentes que declararam, em agosto/2012, desejo de viajar para fora do país residem nas seguintes capitais: São Paulo (das 29,3% de assinalações de intenção de viagem, 25,6% referem-se a visitas ao exterior, ou seja, 7,5% do total de entrevistados dessa cidade, contra 8,8% referentes a agosto/2011), Porto Alegre (7,0%, contra 8,9%) e Rio de Janeiro (6,4%, contra 9,4%).

A utilização de avião como meio preferido de transporte foi detectada, mais uma vez, em todas as cidades pesquisadas, sendo as mais elevadas assinalações nesse sentido registradas em Recife (90,9%, contra 76,3% em agosto/2011), Brasília (76,2%, contra 65,7%) e Rio de Janeiro (58,6%, contra 67,6%) e São Paulo (58,3%, contra 59,2%) e Belo Horizonte (43,5%, contra 66,0%) e Salvador (56,9%, contra 52,2%) e Porto Alegre (45,5%, contra 57,1%).

Janeiro (58,6%, contra 67,6%), enquanto que o mais baixo índice foi apurado em Salvador (56,9%, contra 52,2% em agosto/2011). No que tange à escolha de automóvel como meio de deslocamento, destacam-se as cidades de Porto Alegre (46,0%, contra 34,4% em agosto/2011) e São Paulo (26,8%, contra 28,3%). Quanto à utilização de ônibus, os maiores percentuais foram registrados em Belo Horizonte (18,6%, contra 15,0% em agosto/2011) e Salvador (16,8%, contra 10,4%).

A sondagem de agosto/2012 apurou que a maioria dos entrevistados que pretendem viajar, deverá fazê-lo acompanhada, sendo que os percentuais com este propósito variam do mínimo de 70,0% (residentes em Recife) ao máximo de 96,3% (Porto Alegre). Detectou-se, nas sete cidades pesquisadas, que os cônjuges e respectivos filhos deverão ser os principais acompanhantes de viagem - com destaque para Salvador (91,3% de respostas), Brasília (84,1%) e São Paulo (83,0%), sendo os menores percentuais de assinalações apurados em Belo Horizonte (78,2%) e Porto Alegre (79,7%).

A pesquisa de agosto/2012 registrou, em seis das sete capitais pesquisadas, que os meios de hospedagem a serem mais utilizados nas viagens deverão ser os hotéis/pousadas, principalmente por moradores em Porto Alegre (65,5% de assinalações, contra 55,2% em agosto/2011), Brasília (58,6%, contra 46,9%) e Belo Horizonte (56,5%, contra 73,2%). A opção seguinte é a casa de parentes e/ou amigos, sendo os mais elevados percentuais detectados em Salvador (52,4%, contra 31,2% em agosto/2011), Recife (46,4%, contra 48,2%), Rio de Janeiro (37,9%, contra 31,2%) e São Paulo (36,3%, contra 27,6%). Cabe, finalmente, salientar a apuração máxima de intenção de estada em residências próprias, manifestada por moradores em Porto Alegre (13,8%, contra 15,7% em agosto/2011), e em residências alugadas, por entrevistados em Belo Horizonte (12,0%, contra 1,5% em agosto/2011).

GRÁFICO 07

LOCAL DE RESIDÊNCIA

COMPARATIVO ENTRE AGOSTO/2011 E AGOSTO/2012 DA INTENÇÃO DE VIAJAR NOS PRÓXIMOS 6 MESES (%)

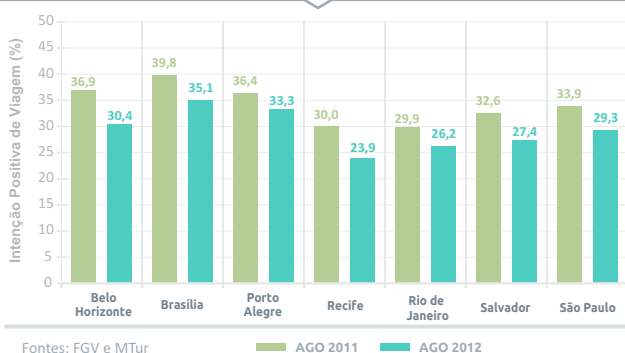
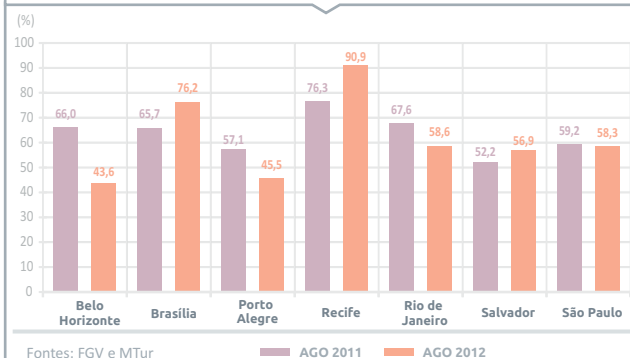


GRÁFICO 08

LOCAL DE RESIDÊNCIA - VÔO DE AVIÃO

COMPARATIVO ENTRE AGOSTO/2011 E AGOSTO/2012 DA PREFERÊNCIA DE UTILIZAÇÃO DE AVIÃO COMO MEIO DE TRANSPORTE NOS PRÓXIMOS 6 MESES (%)



SEGMENTAÇÃO

Gênero

No que diz respeito ao gênero dos pesquisados, 32,8% dos homens manifestaram, em agosto/2012, disposição de viajar nos próximos seis meses (contra 36,1% em igual mês de 2011), enquanto que no caso das mulheres este índice alcançou 29,1% (contra 32,0% em agosto/2011). Quanto aos 32,8% de respondentes do sexo masculino que pretendem viajar, 63,8% deles revelaram a opção de realizar viagens para destinos nacionais e, destes, 80,9% dizem respeito a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 16,9% do total de entrevistados (contra 18,9% em agosto/2011). Quanto às 29,1% de entrevistadas que indicaram intenção de viajar, 59,4% preferem fazê-lo pelo Brasil e, destas, 79,1% deverão realizar viagens interestaduais, isto é, 13,7% do total de pesquisadas (contra 14,4% em agosto/2011).

Das 32,8% assinalações de intenção de viagens relativas aos homens, 30,2% deles informaram o propósito de viajar para o exterior (isto é, 9,9% do total dos respondentes, contra 11,9% em agosto/2011); quanto aos 29,1% apurados entre as mulheres, 31,4% delas deverão realizar viagens para fora do País (ou seja, 9,1% do total das entrevistadas, contra 11,1% em agosto/2011).

Verificou-se, na comparação entre agosto/2011 e idêntico mês de 2012, redução da intenção de realização de viagens aéreas a serem realizadas ao longo dos próximos seis meses, referente aos homens (de 72,7% para 67,7%), e aumento, no que concerne às mulheres (de 68,1% para 68,4%). Quanto à preferência de locomoção por automóvel, detectou-se incremento das assinalações entre os pesquisados (de 20,4% para 21,5%) e decréscimo dessa

preferência para as entrevistadas (de 18,8% para 16,8%). As assinalações de escolha, em agosto/2012, de deslocamento via ônibus são bem menores: 2,3% entre os homens (contra 2,4% em agosto/2011) e 5,7% entre as mulheres (contra 6,3%).

A grande maioria dos consultados deverá viajar acompanhada: 93,4% do gênero masculino (contra 89,7% de assinalações em agosto/2011) e 85,4%, do feminino (contra 83,6% em idêntico mês de 2011). Entre os pesquisados em agosto/2012 que deverão viajar acompanhados, 61,8% deverão ir com cônjuges, 26,3% com filhos, 3,9% com outros parentes, 3,9% com amigos, e 4,1% com outros tipos de acompanhantes. No que tange às entrevistadas, 46,8% deverão ir com cônjuges, 31,5% com filhos, 9,1% com outros parentes, 10,1% com amigos, e 2,5% com demais tipos de acompanhantes.

Nas viagens programadas para os próximos seis meses, verificou-se redução, de agosto/2011 para igual mês de 2012, dos propósitos de hospedagem em hotéis ou pousadas para os respondentes do sexo masculino (de 71,4% para 67,3%), e aumento dessa intenção para as do feminino (de 59,9% para 61,2%). Quanto à estada em casas de parentes e/ou amigos, verificou-se elevação de 18,2% para 23,0% de intenção de uso entre os homens, e declínio de 27,1% para 24,6% entre as mulheres. O propósito de hospedagem em residências próprias, em agosto/2012 é de 4,0% entre os homens e de 6,7% entre as mulheres, enquanto que em residências alugadas a opção é de 3,5% e 2,8%, respectivamente.

GRÁFICO 09
GÊNERO
INTENÇÃO DE VIAGEM NOS PRÓXIMOS 6 MESES
AGOSTO DE 2006 A 2012 (%)

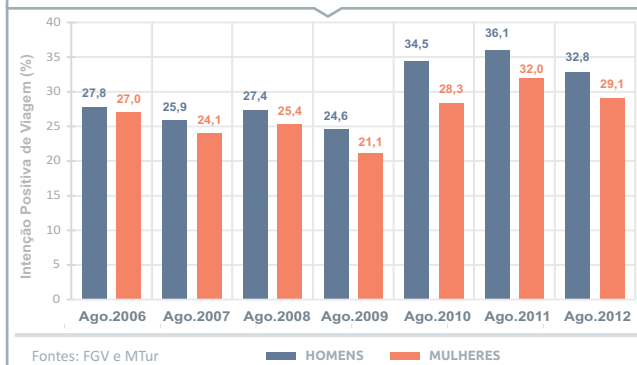
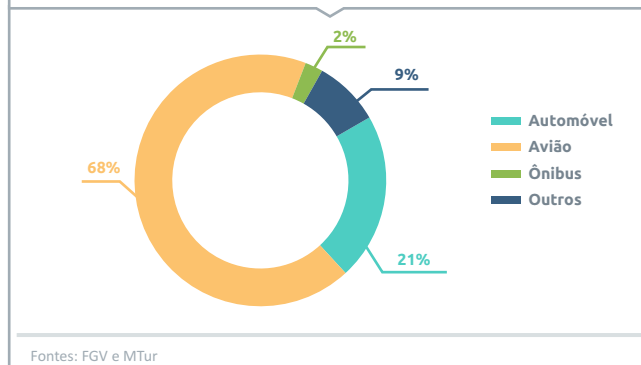


GRÁFICO 10
GÊNERO MASCULINO - MEIOS DE HOSPEDAGEM
OPÇÃO DE MEIOS DE HOSPEDAGEM (AGOSTO/2012)



SÉRIES HISTÓRICAS

Resultados Consolidados

Discriminação	2011											
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
intenção de viagem (%)												
sim	35,8	34,1	33,7	31,6	30,8	36,0	34,4	33,7	33,9	34,3	35,3	36,1
incerto	3,6	3,2	2,5	3,8	3,5	3,8	4,4	4,9	4,6	4,2	4,8	5,8
não	60,6	62,7	63,8	64,6	65,7	60,2	61,2	61,4	61,5	61,5	59,9	58,1
destino (%)												
brasil	72,6	70,7	69,6	67,8	67,3	66,5	66,2	71,2	73,0	73,6	76,3	76,1
exterior	25,5	26,6	28,3	28,1	26,5	29,5	30,0	25,9	23,9	22,2	19,4	21,0
não optaram	1,9	2,7	2,1	4,1	6,2	4,0	3,8	2,9	3,1	4,2	4,3	2,9
viagem dentro do país (%)												
dentro do estado	28,8	25,4	25,3	29,5	27,3	28,9	27,5	24,4	24,1	30,5	31,0	35,1
outra região	71,2	74,6	74,7	70,5	72,7	71,1	72,5	75,6	75,9	69,5	69,0	64,9
viagem outra região (%)												
norte	7,5	5,5	5,9	7,1	11,6	7,7	8,1	8,4	7,9	2,5	5,1	5,0
nordeste	53,1	49,0	51,3	48,3	47,9	48,0	49,5	48,9	48,3	50,3	48,2	46,4
centro-oeste	3,9	7,3	8,7	5,5	9,4	8,5	7,0	5,4	8,3	6,3	3,1	4,1
sudeste	17,4	21,3	19,6	19,4	13,4	17,9	18,5	15,8	18,1	20,5	21,5	26,5
sul	18,1	16,9	14,5	19,7	17,7	17,9	16,9	21,5	17,4	20,4	22,1	18,0
meio de transporte (%)												
automóvel	25,0	22,3	22,0	20,7	20,9	20,8	20,7	23,0	21,4	26,9	28,2	32,5
avião	60,1	63,5	63,9	64,0	62,2	63,1	61,1	62,5	61,5	55,8	53,7	50,9
ônibus	9,5	9,0	11,2	10,1	8,1	8,4	11,0	8,6	10,3	9,6	9,2	8,0
outros/não decidiram	5,4	5,2	2,9	5,2	8,8	7,7	7,2	5,9	6,8	7,7	8,9	8,6
acompanhante na viagem (%)												
sozinho (a)	14,2	16,3	12,7	15,5	11,5	13,0	12,8	13,9	16,3	12,1	10,4	14,1
acompanhado (a)	85,8	83,7	87,3	84,5	88,5	87,0	87,2	86,1	83,7	87,9	89,6	85,9
tipo de acompanhante (%)												
cônjuge	48,2	49,1	53,1	50,1	54,6	51,6	53,5	53,7	51,1	52,5	51,8	52,0
filhos	31,3	29,7	27,4	28,7	28,5	29,7	27,3	28,6	29,2	29,0	29,8	28,7
outros parentes	8,6	10,8	9,0	8,5	7,0	8,0	7,9	8,0	9,6	9,9	10,1	13,6
amigos	10,0	8,1	7,7	9,3	7,3	7,9	10,1	7,9	8,0	5,9	7,2	4,6
companheiros de trabalho ou estudo	0,4	0,7	0,9	0,4	0,3	0,1	0,3	0,3	0,4	0,3	0,0	0,1
outros	1,5	1,6	1,9	3,0	2,3	2,7	0,9	1,5	1,7	2,4	1,1	1,0
meio de hospedagem (%)												
hotel/pousada	52,2	53,8	55,5	57,7	62,0	57,2	61,2	57,7	50,4	53,7	51,4	46,7
residência própria	6,5	6,7	6,0	5,9	5,0	7,6	4,8	5,3	7,3	6,8	7,7	9,1
residência alugada	4,9	2,8	4,0	2,3	1,7	2,6	3,7	2,6	3,3	3,8	4,6	4,0
casa de parentes e/ou amigos	33,6	33,4	32,3	31,5	29,6	29,9	27,7	30,2	34,1	31,2	32,3	36,1
outros	2,8	3,3	2,2	2,6	1,7	2,7	2,6	4,2	4,9	4,5	4,0	4,1

Fontes: FGV / MTur

(CONTINUA)

SÉRIES HISTÓRICAS

Resultados Consolidados

(conclusão)

Discriminação	2012											
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
intenção de viagem (%)												
sim	26,4	23,2	23,6	24,7	27,7	28,0	27,9	29,2				
incerto	6,1	4,2	5,0	6,2	3,6	3,5	3,7	4,4				
não	67,5	72,6	71,4	69,1	68,7	68,5	68,4	66,4				
destino (%)												
brasil	69,8	65,8	64,8	67,2	65,1	67,8	69,7	69,9				
exterior	27,1	31,7	32,2	29,5	30,1	23,9	21,4	22,4				
não optaram	3,1	2,5	3,0	3,3	4,8	8,3	8,9	7,7				
viagem dentro do país (%)												
dentro do estado	32,2	28,7	25,1	26,2	24,6	24,5	25,6	23,8				
outra região	67,8	71,3	74,9	73,8	75,4	75,5	74,4	76,2				
viagem outra região (%)												
norte	8,1	5,2	5,2	8,3	9,6	6,8	10,8	6,3				
nordeste	49,2	47,8	54,8	43,5	46,5	53,9	40,1	51,2				
centro-oeste	6,1	9,9	2,3	10,1	6,2	3,7	3,8	7,9				
sudeste	25,0	23,1	20,7	21,8	22,1	20,5	25,6	17,0				
sul	11,6	14,0	17,0	16,3	15,6	15,1	19,7	17,6				
meio de transporte (%)												
automóvel	23,2	21,6	15,5	22,4	21,0	20,3	26,5	22,5				
avião	53,2	62,2	66,8	62,7	64,0	59,2	58,9	59,5				
ônibus	15,2	9,3	11,2	10,5	9,6	9,2	7,1	7,6				
outros/não decidiram	8,4	6,9	6,5	4,4	5,4	11,3	7,5	10,4				
acompanhante na viagem (%)												
sozinho (a)	14,1	16,9	16,0	15,0	16,1	17,2	12,9	13,5				
acompanhado (a)	85,9	83,1	84,0	85,0	83,9	82,8	87,1	86,5				
tipo de acompanhante (%)												
cônjuge	52,9	55,8	48,9	48,5	50,2	49,2	47,3	51,4				
filhos	27,8	28,6	26,8	30,2	32,0	30,6	32,7	29,5				
outros parentes	9,8	5,6	14,6	12,0	8,7	12,0	11,2	9,7				
amigos	6,1	8,4	6,9	7,8	8,3	6,8	6,1	6,3				
companheiros de trabalho ou estudo	0,2	0,3	0,2	0,1	0,2	0,1	0,1	0,3				
outros	3,2	1,3	2,6	1,4	0,6	1,3	2,6	2,8				
meio de hospedagem (%)												
hotel/pousada	50,7	52,5	55,4	55,8	54,2	51,8	51,6	51,8				
residência própria	3,8	4,4	5,4	4,3	6,4	6,4	6,2	6,6				
residência alugada	3,4	1,5	2,8	2,5	1,6	1,8	3,7	3,3				
casa de parentes e/ou amigos	37,9	36,0	34,6	36,3	36,8	38,6	35,8	35,1				
outros	4,2	5,6	1,8	1,1	1,0	1,4	2,7	3,2				

Fontes: FGV / MTur

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

Agosto/2012						
Discriminação	Intenção de Viagem (%)			Destino (%)		
	Sim	Incerto	Não	Brasil	Fora do país	Não optaram
Faixa de Renda						
até R\$ 2.100	11,2	2,9	85,9	89,4	2,0	8,6
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	23,9	4,9	71,2	78,4	14,9	6,7
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	32,9	5,9	61,2	67,0	25,2	7,8
acima de R\$ 9.600	47,3	4,0	48,7	46,5	45,9	7,6
Faixa Etária						
menos de 35 anos	30,4	2,3	67,3	63,5	27,6	8,9
35 a 44 anos	28,5	3,5	68,0	71,3	18,8	9,9
45 a 60 anos	32,0	4,5	63,5	60,9	31,8	7,3
mais de 60 anos	29,9	5,9	64,2	57,0	37,6	5,4
Grau de Instrução						
Sem instr. / prim. inc.	13,4	3,0	83,6	100,0	0,0	0,0
Prim.com./1º grau inc.	6,0	4,5	89,5	79,9	0,0	20,1
1º grau com./2º g. inc.	26,6	1,3	72,1	86,2	5,4	8,4
2º g.comp./super. inc.	23,2	4,9	71,9	77,8	18,9	3,3
Superior Completo	33,3	4,3	62,4	58,7	32,0	9,3
Pós-Graduação	42,1	5,5	52,4	48,1	43,3	8,6
Local de Residência						
Belo Horizonte	30,4	1,6	68,0	68,0	19,2	12,8
Brasília	35,1	3,5	61,4	69,5	18,0	12,5
Porto Alegre	33,3	5,7	61,0	70,5	21,0	8,5
Recife	23,9	4,3	71,8	82,9	13,1	4,0
Rio de Janeiro	26,2	4,5	69,3	70,2	24,3	5,5
Salvador	27,4	4,5	68,1	86,4	7,5	6,1
São Paulo	29,3	4,9	65,8	67,1	25,6	7,3
Gênero						
Masculino	32,8	3,7	63,5	63,8	30,2	6,0
Feminino	29,1	5,1	65,8	59,4	31,4	9,2

Fontes: FGV / MTur

(CONTINUA)

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

(continuação)

Agosto/2012						
Discriminação	Meio de Transporte (%)				Viagem Dentro do País (%)	
	Automóvel	Avião	Ônibus	Outros	Dentro do Estado	Outra Região
Faixa de Renda						
até R\$ 2.100	34,0	30,0	20,7	15,3	40,4	59,6
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	24,7	61,1	6,4	7,8	23,0	77,0
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	18,0	67,0	2,7	12,3	17,6	82,4
acima de R\$ 9.600	14,0	78,3	1,2	6,5	15,0	85,0
Faixa Etária						
menos de 35 anos	20,9	60,5	2,4	16,2	31,0	69,0
35 a 44 anos	26,5	55,3	3,3	14,9	18,8	81,2
45 a 60 anos	20,8	67,8	4,2	7,2	21,2	78,8
mais de 60 anos	15,1	75,2	4,0	5,7	18,2	81,8
Grau de Instrução						
Sem instr. / prim. inc.	59,5	40,5	0,0	0,0	43,3	56,7
Prim.com./1º grau inc.	18,1	42,1	0,0	39,8	0,0	100,0
1º grau com./2º g. inc.	39,4	35,5	14,7	10,4	22,8	77,2
2º g.comp./super. inc.	24,3	57,2	8,7	9,8	26,0	74,0
Superior Completo	18,3	70,4	2,3	9,0	17,2	82,8
Pós-Graduação	10,3	80,3	1,6	7,8	15,0	85,0
Local de Residência						
Belo Horizonte	18,5	43,6	18,6	19,3	27,9	72,1
Brasília	5,3	76,2	5,0	13,5	11,1	88,9
Porto Alegre	46,0	45,5	3,2	5,3	30,2	69,8
Recife	7,1	90,9	0,0	2,0	0,0	100,0
Rio de Janeiro	21,3	58,6	9,3	10,8	24,4	75,6
Salvador	19,0	56,9	16,8	7,3	33,2	66,8
São Paulo	26,8	58,3	5,4	9,5	25,6	74,4
Gênero						
Masculino	21,5	67,7	2,3	8,5	19,1	80,9
Feminino	16,8	68,4	5,7	9,1	20,9	79,1

Fontes: FGV / MTur

(CONTINUA)

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

(conclusão)

Agosto/2012							
Discriminação	Acompanhante Viagem (%)		Meio de Hospedagem (%)				
	Sozinho (a)	Acompanhado (a)	Hotel / Pousada	Residência Própria	Residência Alugada	Casa de Parentes e/ou Amigos	Outros
Faixa de Renda							
até R\$ 2.100	21,3	78,7	15,8	13,9	2,2	66,0	2,1
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	15,1	84,9	49,8	4,3	3,6	40,2	2,1
R\$4.801 a R\$ 9.600	11,1	88,9	56,4	3,9	5,2	28,6	5,9
acima de R\$ 9.600	7,0	93,0	82,6	4,8	2,2	7,9	2,5
Faixa Etária							
menos de 35 anos	14,2	85,8	53,9	3,2	10,1	26,4	6,4
35 a 44 anos	1,0	99,0	59,8	5,6	5,2	26,9	2,5
45 a 60 anos	10,0	90,0	65,7	6,7	1,6	22,5	3,5
mais de 60 anos	15,8	84,2	67,8	4,0	2,7	23,1	2,4
Grau de Instrução							
Sem instr. / prim. inc.	0,0	100,0	16,2	0,0	0,0	83,8	0,0
Prim.com./1º grau inc.	22,0	78,0	30,3	18,1	0,0	51,6	0,0
1º grau com./2º g. inc.	16,5	83,5	22,0	17,2	8,0	52,8	0,0
2º g.comp./super. inc.	13,7	86,3	47,3	5,6	4,5	37,1	5,5
Superior Completo	9,4	90,6	71,5	5,1	3,2	18,1	2,1
Pós-Graduação	7,6	92,4	78,3	2,4	1,6	13,7	4,0
Local de Residência							
Belo Horizonte	19,7	80,3	56,5	10,0	12,0	17,7	3,8
Brasília	11,7	88,3	58,6	3,5	0,6	32,7	4,6
Porto Alegre	3,7	96,3	65,5	13,8	1,8	15,2	3,7
Recife	30,0	70,0	50,6	0,0	3,0	46,4	0,0
Rio de Janeiro	15,8	84,2	54,4	4,3	1,6	37,9	1,8
Salvador	21,5	78,5	40,6	4,7	0,0	52,4	2,3
São Paulo	10,8	89,2	47,5	8,2	4,3	36,3	3,7
Gênero							
Masculino	6,6	93,4	67,3	4,0	3,5	23,0	2,2
Feminino	14,6	85,4	61,2	6,7	2,8	24,6	4,7

Fontes: FGV / MTur